



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Abstinência Iatrogênica Em Recém-Nascidos Expostos À Opioides Pós-Natal Em Uti Terciária

Autores: LETICIA ALVES PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), FERNANDA RAMIRES CAPEO (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), PALOMA MARIA GARETI (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), MARIANA MARTINS VICENTINI (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), VICTOR HUGO BOTA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), LUDMILA GERIOS (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), LIGIA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A necessidade de controle da dor em recém-nascidos (RN) criticamente doentes tem levado ao uso mais liberal de opioides, aumentando a preocupação com a síndrome de abstinência iatrogênica (SAI). [OBJETIVOS] - Determinar a incidência do uso de opioides contínuo e da SAI em RN admitidos em UTI Neonatal, bem como o perfil desses RN, identificar qual o critério diagnóstico utilizado para definição da SAI. [METODOLOGIA] - Estudo longitudinal, retrospectivo, em UTI Neonatal terciária, com dados coletados entre janeiro a dezembro de 2020. Foram incluídos RN internados na UTI, independente de peso de nascimento (PN), idade gestacional (IG), local de nascimento que receberam opioides endovenoso, de forma contínua por ao menos 24 horas. Excluídos aqueles onde não foi possível obter informações do prontuário. A amostra de conveniência foi de 63 RN que preencheram critérios de inclusão. Foram estudadas variáveis maternas, de parto, dos RN e dados de sedoanalgesia que foram comparados entre RN com e sem SAI. A estatística foi descritiva com comparação de grupos por testes paramétricos e não paramétricos, com significância de 5%. [RESULTADOS] - Entre os 325 RN admitidos na UTI, 63 (19,4%) utilizaram opioides contínuo, que em 98% dos casos foi o fentanil. Houve uso concomitante de midazolan em 32% e de dexmedetomidine em 36,5% dos casos. A SAI ocorreu em 10RN (15,9%), sendo que em 50% dos casos o critério diagnóstico utilizado foi o de Finnegan. A maioria dos RN com SAI eram prematuros (31,8 semanas), de baixo peso (1784g) e 90% deles foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Todos usaram fentanil (média 31 dias), 50% deles utilizaram midazolan e 60% dexmedetomidine concomitante, a maioria por mais de 1 semana. O tratamento farmacológico ocorreu em 90% dos casos, todos com metadona. [CONCLUSÃO] - O uso de opioides foi alto assim como a presença de SAI. A maioria dos RN com SAI foram cirúrgicos, utilizaram de forma prolongada o fentanil e em associação com outras drogas sedoanalgésicas. Estratégias de uso criterioso de sedoanalgesia especialmente em pacientes cirúrgicos são necessárias para mudar esse cenário.